

A EFICÁCIA DA APRENDIZAGEM E DA RETENÇÃO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA DURANTE O PERÍODO DE ENSINO REMOTO.

XIV Encontro de Práticas Docentes

Maria Eduarda Cordeiro Parente, Luiz Márcio de Araruna Almeida Filho, Sarah Araujo Lima, Jose Ricardo Sousa Ayres de Moura

O conhecimento da anatomia humana é de primordial importância para o exercício do ofício médico, sendo um dos baluartes das disciplinas oferecidas no decorrer da formação universitária. Contudo, ao pender da atividade da reminiscência e, em parte do ano de 2020, encontrar-se prejudicada pelo contexto da pandemia, tal ciência eventualmente pode ser sucedida pela deslembraça dos termos assimilados durante as preleções ministradas pelo corpo docente. Ao ser submetida à modalidade de ensino à distância por ocasião da atual conjuntura de saúde pública brasileira, as aulas pertencentes a tal disciplina sofreram prejuízos devido, por exemplo, à impossibilidade de manuseio e observação de estruturas no espaço do anfiteatro de anatomia, o que acaba por comprometer a identificação e o entendimento da morfologia dos diferentes sistemas do organismo humano. Além disso, é recorrente o esquecimento da relação nome-posição-forma-função durante a prática médica. Neste artigo, avaliaremos a influência da memória e da modalidade de ensino na aquisição de conhecimento anatômico e suas repercussões na formação hipocrática. Tais dados foram obtidos por meio de um formulário na plataforma Google Forms, envolvendo os estudantes do curso de medicina do segundo semestre da Universidade Federal do Ceará, visto que tais discentes experimentaram ambas as modalidades de ensino presencial e remoto, além de acabarem por cumprirem recentemente todas as horas exigidas pela disciplina de anatomia.

Palavras-chave: Anatomia. Ensino remoto. Memorização.